

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 2169/XIII-4.^a

Recomenda ao Governo que avance com as obras de modernização da Linha do Oeste ainda durante o ano de 2019

Exposição de motivos

A Linha Ferroviária do Oeste (Linha do Oeste) é um troço ferroviário que liga a estação de Aqualva-Cacém, na Linha de Sintra, à estação de Figueira da Foz, percorrendo grande parte da costa litoral portuguesa, atravessando zonas bastante populosas e de atividade agrícola e industrial significantes.

Sendo esta uma região de dinâmica económica forte e considerando a importância da mobilidade para trabalhadores e mercadorias, faz todo o sentido que se proceda à concretização do que ficou programado no Plano de Investimentos Ferrovia 2020. Nesse documento está previsto um investimento de 106,8 M€ em obras de modernização na Linha do Oeste, incluindo a eletrificação e criando desvios ativos de cruzamento para comboios de 750 m. Destes 106,8 M€, 74,1 M€ correspondem à participação candidatada ao Portugal 2020.

Ainda que o concurso de lançamento da obra estivesse previsto para janeiro de 2017 (segundo o programa Ferrovia2020), na realidade, o dado mais recente que temos, é o que consta do sítio da internet do “BASE” que nos dá nota de um ajuste direto para Projeto de execução da Modernização da Linha do Oeste.

Esta realidade, para lá de prejudicial para os utentes daquela linha, foi já alvo de uma moção da Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Oeste (constituída pelos Municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da

Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras) que foi aprovada por unanimidade e na qual se pedia ao Governo, CP e Infraestruturas de Portugal a renovação urgente da Linha do Oeste.

A moção em causa foi divulgada na comunicação social local e nacional, referindo que “o investimento é urgente face não só ao atraso na concretização do projeto de eletrificação e automação da linha entre Meleças e Caldas da Rainha, previsto no Plano de Investimentos para a Ferrovia 2020, como também à insuficiência do investimento, deixando de fora o troço a montante e prejudicando o processo de modernização e requalificação de toda a linha”.

Em resposta a IP, e de acordo com o veiculado pelas mesmas notícias, informou que o concurso para obras de eletrificação e duplicação da Linha do Oeste deveria ser lançado entre outubro e dezembro do ano da moção (2017).

2

Hoje, passados quase dois anos, continua tudo na mesma e a modernização perspectivada pelo Ferrovia2020 para a linha do Oeste não passou do papel que deu suporte a um plano que, segundo a Comissão Europeia, apenas está concretizado em 25%.

Posto isto, e tendo em consideração que as várias diligências já efetuadas por organizações de municípios, partidos com representação na Assembleia da República e utentes não sortiram efeito, o CDS considera fundamental que se recomende ao Governo uma intervenção urgente que devolva à região uma mobilidade moderna e capaz de acompanhar o crescimento económico que todos pretendemos exista na região.

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

Inicie todas as diligências para dar início às obras de modernização da linha do Oeste de forma a garantir que as mesmas se iniciam ainda no ano de 2019.

Palácio de S. Bento, 14 de maio de 2019

Os Deputados,
Hélder Amaral
Assunção Cristas
Nuno Magalhães
Telmo Correia
Cecília Meireles
João Almeida
Álvaro Castello-Branco
Ana Rita Bessa
António Carlos Monteiro
Filipe Anacoreta Correia
Ilda Araújo Novo
Isabel Galriça Neto
João Gonçalves Pereira
João Rebelo
Patrícia Fonseca
Pedro Mota Soares
Vânia Dias da Silva
Teresa Caeiro

